



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

27/10/2025

O Boletim Focus desta semana apresentou revisões baixistas relevantes nas projeções de inflação, com redução de 0,14 ponto percentual na mediana do IPCA em 2025. Também houve queda nas medianas das projeções de PIB e taxa de câmbio, além de ajustes nas estimativas para o setor externo.

O IPCA-15 de outubro registrou alta de 0,18%, abaixo da mediana das expectativas do mercado (0,21%). Em 12 meses, acumula avanço de 4,9%, ante 5,3% em setembro. Entre os núcleos, os serviços subjacentes vieram abaixo das expectativas, influenciados por seguro e conserto de automóveis, enquanto os industriais subjacentes também

surpreenderam para baixo, com destaque para aparelhos telefônicos e higiene pessoal.

Após a divulgação do IPCA-15, as medianas de inflação no Focus recuaram com intensidade superior à esperada. A projeção para o IPCA de 2025 caiu de 4,70% para 4,56%, e a de 2026, de 4,27% para 4,20%. O IGP-M também foi revisado para baixo, passando de 0,87% para 0,49% em 2025, mantendo-se em 4,20% no ano seguinte. Já os preços administrados apresentaram leve redução, de 4,97% para 4,92% em 2025, e de 3,96% para 3,89% em 2026.

A mediana das estimativas recuou marginalmente para a projeção de crescimento do PIB em 2025,

retornando ao mesmo nível de duas semanas (de 2,17% para 2,16%). Para 2026, também houve redução nas projeções, com a mediana saindo de 1,80% para 1,78%. As revisões refletem a leitura de uma atividade econômica em desaceleração gradual, em meio a uma política monetária ainda contracionista, perda de fôlego de indicadores antecedentes e incertezas no cenário internacional.

O déficit em conta corrente foi de US\$ 9,8 bilhões em setembro, resultado pior que a mediana das expectativas de mercado (-US\$ 7,8 bilhões) e superior ao déficit observado no mesmo mês de 2024 (-US\$ 7,4 bilhões).

No período, a balança comercial foi superavitária em US\$ 2,3 bilhões, enquanto a conta de serviços apresentou saldo negativo de US\$ 4,9 bilhões — com destaque para transportes (-US\$ 1,4 bi), viagens (-US\$ 1,3 bi) e aluguéis (-US\$ 920 mi). A conta de rendas também registrou saídas acima do esperado (-US\$ 7,6 bi), puxadas por lucros e dividendos (-US\$ 5,4 bi). Em 12 meses, o déficit em conta corrente alcançou US\$ 78,9 bilhões (3,6% do PIB), ante US\$ 66,2 bilhões (3,0% do PIB) no mesmo período de 2024. O Investimento Direto no País (IDP) foi positivo em US\$ 10,7 bilhões em setembro e, em 12 meses, acumula entradas de US\$ 75,8 bilhões (3,5% do PIB), frente a US\$ 74,1 bilhões

(3,4% do PIB) em 2024.

A piora da conta corrente na margem refletiu, principalmente, o aumento das remessas de lucros e dividendos, além da redução do superávit comercial — influenciada pela importação de plataformas de petróleo no mês. Por outro lado, as entradas de capitais estrangeiros permaneceram expressivas, sobretudo em investimentos diretos e em renda fixa, o que contribuiu para reduzir o déficit cambial. Nesse contexto, as projeções para o setor externo foram ajustadas: o superávit da balança comercial passou de US\$ 61,15 bilhões para US\$ 61,99 bilhões em 2025 e de US\$ 65,22 bilhões para US\$ 65,80 bilhões em 2026. Já

o déficit em conta corrente foi revisto para US\$ 70,80 bilhões em 2025 e US\$ 65,00 bilhões em 2026.

Também houve mudanças na mediana das projeções para a taxa de câmbio. A instabilidade dos cenários interno e externo levou à revisão nas expectativas de valorização do dólar, agora projetado em R\$ 5,41/US\$ em 2025 e R\$ 5,50/US\$ para 2026, 2027 e 2028.

A agenda econômica da semana será concentrada nos últimos dias úteis, com destaque para indicadores relevantes no Brasil e no exterior. Na quarta-feira (29/10), o foco recai sobre a decisão de política monetária nos Estados Unidos e a divulgação da balança comercial norte-americana. No mesmo dia, no Brasil, será publicado o fluxo cambial estrangeiro. Na quinta-feira, atenção voltada aos resultados do PIB do terceiro trimestre da Zona do Euro e dos Estados Unidos, além da decisão de juros do Banco Central Europeu (BCE). Por aqui, serão divulgados o IGP-M e o Caged referentes a setembro. Encerrando

a semana, a sexta-feira trará a divulgação da Pnad Contínua de setembro e, no exterior, o Índice de Preços para Gastos Pessoais (PCE, na sigla em inglês) nos EUA — indicador de inflação preferido pelo Federal Reserve.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					24/10/25	17/10/25	26/09/25	25/07/25	05/01/24	24/10/25	17/10/25	26/09/25	25/07/25	05/01/24
4	PIB	3,40%	2,53%	3,18%	2,16%	2,17%	2,16%	2,23%	2,00%	1,78%	1,80%	1,80%	1,89%	2,00%
4	PIB Indústria	3,28%	1,71%	2,39%	1,48%	1,50%	1,54%	1,80%	1,88%	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%	1,94%
4	PIB de Serviços	3,67%	2,03%	2,90%	1,90%	2,00%	2,00%	2,00%	1,95%	1,90%	1,95%	1,90%	1,85%	1,95%
4	PIB Agropecuário	-3,21%	10,12%	5,83%	7,87%	7,50%	7,42%	0,00%	3,00%	2,54%	2,55%	2,90%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	3,64%	5,17%	4,56%	4,70%	4,81%	5,09%	3,50%	4,20%	4,27%	4,28%	4,44%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	-0,94%	2,83%	0,49%	0,87%	1,02%	1,60%	3,98%	4,20%	4,20%	4,20%	4,42%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	13,38%	#VALOR!	0,00%	15,00%	15,00%	8,50%	#VALOR!	0,00%	12,25%	12,50%	8,50%
1	Câmbio	6,19	5,32	5,72	#VALOR!	0,00	5,48	5,61	5,00	#VALOR!	0,00	5,58	5,70	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,48%	0,00%	56,82%	65,80%	65,77%	65,80%	65,80%	66,40%	70,08%	70,08%	70,09%	70,20%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-56,91	-78,95	-70,80	-69,50	-68,32	-59,00	-43,00	-65,00	-66,00	-65,10	-61,60	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	39,51	52,86	61,99	61,15	64,60	66,70	66,59	65,80	65,22	68,38	70,04	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	63,32	75,84	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	5,46%	5,10%	4,92%	4,97%	4,77%	4,69%	4,00%	3,89%	3,96%	3,97%	4,19%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 24/10/2025

Notas: 1- dados até setembro/25; 2- dados até agosto/25; 3- dados até julho/25; 4- dados até junho/25

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnseg.org.br